

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Metodologia do Ensino Superior**

Ano/Semestre: 2023/2

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: Doutorado: 115443 turma: DT15001-00382 Mestrado 090403 Turma: MS15001-00303

Requisitos de matrícula: N/A

Professor: Amarolinda Zanela Klein, Carlos Diehl e Rosemary Francisco

EMENTA

A disciplina discute as principais teorias de currículo e abordagens de ensino. São abordados os fundamentos da prática docente no ensino superior. Oportuniza experiências práticas através do exercício de mini-aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Paradigmas epistemológicos e paradigmas pedagógicos que fundamentam as práticas educativas.
2. Ensino superior na atualidade, papel do docente e do discente no ensino superior.
3. Ensino e aprendizagem por competências.
4. As diferentes modalidades educacionais (educação presencial, educação a distância, *blended learning*, *mobile learning*, etc.)
5. Estratégias de ensino e aprendizagem na área de Gestão (por exemplo: estudos de caso, projetos de ensino e aprendizagem, gamificação).
6. TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) para suporte aos processos de ensino e de aprendizagem.
7. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.

METODOLOGIA

A metodologia se desenvolve a partir de uma concepção interacionista-contrutivista-sistêmica favorecendo aos participantes processos de ação e de interação para a construção do conhecimento. A metodologia compreende a exploração e utilização de diferentes referenciais teóricos, estratégias e tecnologias para ensino e aprendizagem. O processo de aprendizagem será acompanhado e avaliado continuamente, tendo caráter processual e formativo.

AVALIAÇÃO

- Participação efetiva nas aulas e entrega pontual das atividades práticas.
- Respostas a questionários (quizz) instantâneos (uso do software Socrative).
- Apresentação em Seminário.
- Projetos de Aprendizagem.
- Exercícios e mapas conceituais.
- Micro-Aula (preparação, apresentação, discussão).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (org.). **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 10. ed. Joinville: Univille, 2015. ISBN 9788587977151.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 1 recurso online ISBN 9788521630876. Disponível em: http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5010873&aceso=aHR0cHM6Ly9pbmRlZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTIxNjMwODc2&label=aceso%20restrito. Acesso em: 25 ago. 2023.

COSENZA, Ramon Moreira; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação**: como o cérebro aprende. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 1 recurso online ISBN 9788536326078. Disponível em: http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5002582&aceso=aHR0cDovL2ludGVncmFkYS5taW5oYWJpYmxpb3RlY2EuY29tLmJyL2Jvb2tzLzk3ODg1MzYzMjYwNzg=&label=aceso%20restrito. Acesso em: 25 ago. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**: presencial, a distância e híbrido. 6. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. 1 recurso online. ISBN 9786559773114. Disponível em: http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5452786&aceso=aHR0cHM6Ly9pbmRlZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTU5NzczMTE0&label=aceso%20restrito. Acesso em: 25 ago. 2023.

HORN, Michael B.; STAKER, Heather. **Blended**: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015. 1 recurso online ISBN 9788584290451. Disponível em: http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5022976&acesso=aHR0cHM6Ly9pbmRlZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTg0MjkwNDUx&label=aceso%20restrito . Acesso em: 25 ago. 2023.

NOGUEIRA, Daniel Ramos *et al.* (org.). **Revolucionando a sala de aula / 2**, novas metodologias ainda mais ativas. Rio de Janeiro: Atlas, 2020, 1 recurso online. ISBN 9788597025835 Disponível em: http://www.biblioteca.asav.org.br/biblioteca_s/aceso_login.php?cod_acervo_acessibilidade=5159169&acesso=aHR0cHM6Ly9pbmRlZ3JhZGEubWluaGFiaWJsaW90ZWVhLmNvbS5ici9ib29rcy85Nzg4NTk3MDI1ODM1&label=aceso%20restrito . Acesso em: 25 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília, DF: 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2020.

COLOMBO, A.; BEBEL, N. A metodologia da problematização com o arco de Magueréz e sua relação com os saberes de professores. **Semina**: Ciências Sociais e Humanas, [s. l.], v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007.

FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão da Produção**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

FRY, H.; KETTERIDGE, S.; MARSHALL, S. **A handbook for teaching & learning in higher education**. London: Kogan Page, 2000.

RAPANTA, C.; *et al.*. Balancing technology, pedagogy and the new normal: post-pandemic challenges for higher education. **Postdigital Science and Education**, [s. l.], v. 3, n. 3, p. 715-742, 2021.

YARBOROUGH, C. B.; FEDESCO, H. N. **Motivating students**. [S. l.]: Vanderbilt University Center for Teaching. Disponível em: <https://cft.vanderbilt.edu/cft/guides-sub-pages/motivating-students/> 2020. Acesso em: 10 ago. 2022.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Métodos de Pesquisa II**

Ano/Semestre: 2023/2

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática: 0 Créditos: 3

Área temática:

Código da disciplina: Doutorado: 115427

Requisitos de matrícula: Métodos de Pesquisa I

Professores: Yeda Swirski, Amarolinda Klein, Fernando Santini, Magnus dos Reis

EMENTA

A disciplina aborda os paradigmas da pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas e as diferentes matizes epistemológicas subjacentes; a lógica da pesquisa e da construção de teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis; a conexão teorias – técnicas de investigação; o projeto de pesquisa e seus elementos fundamentais: problematização e objeto de estudo, quadro teórico de referência, métodos de pesquisa, integração coerente do problema, da fundamentação teórica, dos métodos e contribuição da pesquisa.

ORGANIZAÇÃO

O princípio orientador do trabalho na disciplina é o de favorecer o desenvolvimento de um pensamento crítico e atualizado sobre pesquisa e produção científica em Administração e Ciências Contábeis, com entendimento sobre:

- O objeto de estudo e a produção de conhecimento - o que compreende a demarcação do campo e a identificação dos problemas de pesquisa mais relevantes, bem como o entendimento das diferentes maneiras de fazer teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis;
- Os pressupostos filosóficos - o que implica na análise crítica das posições ontológicas e epistemológicas subjacentes à produção de conhecimento na área;
- Os elementos fundamentais de um projeto de pesquisa em Administração e Ciências Contábeis: problematização e objeto de estudo; quadro teórico de referência; métodos de pesquisa;

integração coerente do problema, da fundamentação teórica e dos métodos de pesquisa; contribuição da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BURREL, G. Ciência normal, paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. *In*: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. N. (org.). **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. Organizadores da edição brasileira: Miguel Caldas, Roberto Fachin, Tânia Fischer. São Paulo: Atlas, 2010. v. 1, p. 437-460.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Editora Penso: Bookman, 2010.

FEYERABEND, P. **Contra o método**. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

JESSON, J. K.; MATHESON, L.; LACEY, F. M. **Doing your literature review: traditional and systematic techniques**. London: Sage Publications, 2011.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1982.

LATOUR, Bruno. **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade a fora**. São Paulo. Editora Unesp, 2000.

POPPER, K. R. **Conjecturas e refutações**. 2. ed. Brasília, DF: Editora UNB, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVESSON, M.; SANDBERG, J. Generating research questions through problematization. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 36, n. 2, p. 247-271, 2011.

AMJ. From the editors: publishing in AMJ-part 1 to 6: topic choice. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 54, n. 4, p. 432-435, 2011.

BACHARACH, S. B. Organizational theories: some criteria for evaluation. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 496-515, 1989.

DAFT, R. Learning the craft of organizational research. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 8, n. 4, p. 539-546, 1983.

DIMAGGIO, P. J. Comments on “what theory is not”. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], v. 40, n. 3, p. 391-397, 1995.

DUBÉ, L.; PARÉ, G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends, and recommendations. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 597-636, 2003.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **The Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

EISENHARDT, K. M.; GRAEBNER, M. F.; SONENSHEIN, S. Grand challenges and inductive methods: rigor without rigor mortis. **Academy Management Journal**, [s. l.], v. 59, n. 4, p. 1113-1123, 2016.

GHOSHAL, S. Bad management theories are destroying good management practices. **Academy of Management Learning & Education**, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 75-91, 2005.

GREGOR, S. The nature of theory in information systems. **MIS Quarterly**, [s. l.], v. 30, n. 3, p. 611-642, 2006.

LOCKE, K.; GOLDEN-BIDDLE, K. Constructing opportunities for contribution: structuring intertextual coherence and “problematizing” in organization studies. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 40, n. 5, p. 1023-1062, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Métodos Qualitativos de Pesquisa**

Ano/Semestre: 2023/2

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 25 Carga horária prática: 20

Créditos: 03

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115407

Professoras: Dra. Bibiana Volkmer Martins e Dra. Luciana Maines da Silva

EMENTA

A pesquisa em Administração pode envolver diferentes abordagens metodológicas. Esta disciplina aborda as metodologias de pesquisa qualitativas, que envolvem meios de obtenção de informações detalhadas sobre comportamentos e crenças em ambientes sociais, de forma contextualizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Tipos de problemas/contextos de pesquisa que podem ser abordados por meio da pesquisa qualitativa.
- Métodos de pesquisa qualitativa em Administração.
- Técnicas para a coleta de dados qualitativos.
- Comunicação/publicação dos resultados de pesquisas qualitativas.

OBJETIVOS

Possibilitar aos participantes as seguintes aprendizagens:

- Compreender os paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Conhecer os métodos de pesquisa qualitativa utilizados com maior frequência na área de Administração e saber como e quando é adequado adotá-los.
- Conhecer as principais técnicas para coleta e análise de dados qualitativos e saber aplicá-las na prática.
- Saber como devem ser comunicados os resultados de pesquisas qualitativas.

METODOLOGIA

Diversas estratégias poderão ser adotadas, incluindo:

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Seminários.
- Exercícios práticos.
- Análise e discussão de pesquisas qualitativas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá por diversos meios, incluindo:

- Participação em seminários de pesquisa (leitura crítica e discussão de textos).
- Organização de seminários de pesquisa;
- Localização, análise e apresentação de pesquisas “modelo” em cada método ou técnica estudada.
- Elaboração de um Portfolio de Análise de Boas e Más Práticas de Métodos Qualitativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASKERVILLE, Richard L. Investigating information systems with action research. **Communications of the Association for Information Systems**, [s. l.], v. 2, art. 19, p. 2-32, 1999.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2010.

GEE, J. **How to do discourse analysis: a toolkit**. New York: Routledge, 2011.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: Artmed: 2008.

HACKLEY, C. **Doing research projects in marketing, management and consumer research**. London: Routledge, 2003.

MILES, M.; HUBERMAN, A. M. **Qualitative data analysis: an expanded sourcebook**. Thousand Oaks: Sage, 1994.

PEFFERS, K. *et al.* A design science research methodology for information systems research. **Journal of Management Information Systems**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 45-77, 2007.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANGROSINO, M. (org.) **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- BABOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- CAYLA J.; ARNOULD, E. Ethnographic stories for market learning. **Journal of Marketing**, [s. l.], v. 77, p. 1-16, 2013.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, N. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- EISENHARDT, K. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, Mississippi, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.
- FLICK, U. (org.). **Coleção pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- FLYVBJERG, Bent. Five misunderstandings about case-study research. **Qualitative Inquiry**, [s. l.], n. 12, p. 219-245, 2006.
- FREITAS JUNIOR, J. C. *et al.* Design research: aplicações práticas e lições aprendidas. **Faces: Revista de Administração**, Belo Horizonte, v. 14, p. 96-116, 2015.
- GOMM, R.; HAMMERSLEY, M.; FOSTER, P. **Case study method**. London: Sage, 2000.
- HAMMERSLEY, M. **Discourse analysis: a bibliographical guide**. [S. l.: s. n.], 2002. Disponível em: https://onlineqda.hud.ac.uk/files/Hammersley_guide.pdf. Acesso em: 26 set. 2012.
- PUNCH, K. **Introduction to research methods in education**. Thousand Oaks: Sage, 2009.
- SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 250-269, 2009.
- SCHOUTEN, J. W.; MC ALEXANDER, J. Subcultures of consumption: an ethnography of the new bikers. **Journal of Consumer Research**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 46-61, 1995.
- STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Recursos e Capacidades**

Ano/Semestre: 2023/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115497

Professor: Ivan Lapuente Garrido

EMENTA

A disciplina aborda a gestão de recursos e capacidades enfatizando a visão processual e a importância da interação/mobilização na consolidação das capacidades dinâmicas. Apresenta a evolução do tema, os principais autores e abordagens e busca contextualizar a análise dos recursos e capacidades a partir da realidade brasileira e internacional, considerando-se aspectos relacionados à estratégia e especificidade das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O contexto e a evolução da estratégia

Visão Baseada em Recursos: Discussão, críticas e agenda futura

Relação entre Recursos e Capacidades

Capacidades Dinâmicas: Introdução; textos clássicos; microfundamentos

Desenvolvimento de Capacidades Dinâmicas

Capacidades Dinâmicas: Ambientes dinâmicos

Capacidades dinâmicas gerenciais

Discussão, críticas e agenda futura

OBJETIVOS

Compreender a evolução dos conceitos das diferentes abordagens da estratégia

Compreender os conceitos centrais referente as teorias de Recursos e Capacidades Dinâmicas;

Demonstrar visão crítica acerca dos conceitos e implicações das teorias RBV e Capacidades Dinâmicas;

Relacionar as teorias RBV e Capacidades Dinâmicas

METODOLOGIA

Seminários e discussão de artigos em aula;

Apresentação de trabalhos;

Produção de artigo científico (em grupo)

AVALIAÇÃO

Participação em aula

Apresentação de seminário e discussão e artigos

Produção de artigo científico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMBROSINI, V.; BOWMAN, C. What are dynamic capabilities and are they a useful construct in strategic management? **International Journal of Management Reviews**, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 29-49, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1468-2370.2008.00251.x>. Acesso em: 19/03/2023.

AUGIER, M.; TEECE, D. J. Dynamic capabilities and multinational enterprise: penrosean insights and omissions. **Management International Review**, [s. l.], v. 47, n. 2, p. 175-192, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11575-007-0010-8>. Acesso em: 19/03/2023.

BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991. Disponível em: <http://jom.sagepub.com/content/17/1/99.short>. Acesso em: 19/03/2023.

BARNEY, J. The resource-based view of the firm: ten years after 1991. **Journal of Management**, [s. l.], v. 27, n. 6, p. 625-641, 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/014920630102700601>. Acesso em: 19/03/2023.

GARRIDO, I. L.; KRETSCHMER, C.; VASCONCELLOS, S. L. de; GONÇALO, C. R. Dynamic capabilities: a measurement proposal and its relationship with performance. **Brazilian Business Review**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 46-65, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.15728/BBR.2020.17.1.3>. Acesso em: 19/03/2023.

KRAAIJENBRINK, J.; SPENDER, J.-C.; GROEN, A. J. The resource-based view: a review and assessment of its critiques. **Journal of Management**, [s. l.], v. 36, n. 1, p. 349-372, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0149206309350775>. Acesso em: 19/03/2023.

LAAKSONEN, O.; PELTONIEMI, M. The essence of dynamic capabilities and their measurement. **International Journal of Management Reviews**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 184-205, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/ijmr.12122>. Acesso em: 19/03/2023.

MILLS, J.; PLATTS, K.; BOURNE, M. Competence and resource architectures. **International Journal of Operations & Production Management**, [s. l.], v. 23, n. 9, p. 977-994, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/01443570310491738>. Acesso em: 19/03/2023.

PETERAF, M.; DI STEFANO, G.; VERONA, G. The elephant in the room of dynamic capabilities: bringing two diverging conversations together. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 34, n. 12, p. 1389-1410, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/smj.2078>. Acesso em: 19/03/2023.

SIRMON, D. G.; HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; GILBERT, B. A. Resource orchestration to create competitive advantage: breadth, depth, and life cycle effects. **Journal of Management**, [s. l.], v. 37, n. 5, p. 1390-1412, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0149206310385695>. Acesso em: 19/03/2023.

TEECE, D. J. Explicating dynamic capabilities: the nature and microfoundations of (sustainable) enterprise performance. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 28, p. 1319-1350, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/smj.640>. Acesso em: 19/03/2023.

TEECE, D. J. A dynamic capabilities-based entrepreneurial theory of the multinational enterprise. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 45, n. 1, p. 8-37, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1057/jibs.2013.54>. Acesso em: 19/03/2023.

TEECE, D.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997. Disponível em: [https://doi.org/10.1002/\(SICI\)1097-0266\(199708\)18:7<509::AID-SMJ882>3.0.CO;2-Z](https://doi.org/10.1002/(SICI)1097-0266(199708)18:7<509::AID-SMJ882>3.0.CO;2-Z). Acesso em: 19/03/2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HELFAT, C. E.; PETERAF, M. A. The dynamic resource-based view: capability lifecycles **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 24, n. 10, p. 997-1010, 2003.

LIN, H. F.; SU, J. Q.; HIGGINS, A. How dynamic capabilities affect adoption of management innovations. **Journal of Business Research**, [s. l.], v. 69, p. 862-876, 2016.

PETERAF, M.; DI STEFANO, G.; VERONA, G. The elephant in the room of dynamic capabilities: bringing two diverging conversations together. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 34, n. 12, p. 1389-1410, Dec. 2013.

SCHREYOGG, G.; KLIESCH-EBERL, M. How dynamic can organizational capabilities be? **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 28, n. 9, p. 913-933, Sept. 2007.

SHUEN, A.; FEILER, P.; TEECE, D. J. Dynamic capabilities in the upstream oil and gas sector: Managing next generation competition. **Energy Strategy Reviews**, [s. l.], v. 3, p. 5-13, Sept. 2014.

TEECE, D. Dynamic Capabilities and Entrepreneurial Management in Large Organizations: Toward a Theory of the (Entrepreneurial) Firm. **European Economic Review**, [s. l.], v. 86, p. 202-286, July 2016. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S001429211500183X>. Acesso em: 10 mar. 2016.

TEECE, David J. The foundations of enterprise performance: dynamic and ordinary capabilities in an (economic) theory of firms. **Academy of Management Perspectives**, [s. l.], v. 28, n. 4, p. 328-352, 25 Nov. 2014.

TEECE, D. Dynamic Capabilities: Routines versus Entrepreneurial Action. **Journal of Management Studies**, [s. l.], v. 49, n. 8, Dec. 2012.

TEECE, D. Achieving integration of the business school curriculum using the dynamic capabilities framework. **Journal of Management Development**, [s. l.], v. 30, n. 5, p. 499-518, 2011.

TEECE, D.; PISANO, G. The dynamic capabilities of firms: an introduction. **Industrial and Corporate Change**, [s. l.], v. 3, p. 537-556, 1994.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração III: Empreendedorismo: uma abordagem baseada em projetos**

Profa.: Yeda Swirski de Sousa

Semestre: 2023/02

Carga horária total: 45

Créditos: 3

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Novos empreendimentos, mudanças organizacionais e inovação social exigem empreendedorismo, novos projetos e modelos com alto potencial de exequibilidade. Nos negócios e na sociedade, há um papel essencial desempenhado por indivíduos altamente qualificados na criação e proposição de ideias a serem convertidas em soluções para problemas existentes e para a inovação. Novos projetos podem oferecer oportunidades de trabalho e alavancar melhorias e transformações nas organizações e na sociedade.

Neste curso busca-se estabelecer conexão entre pesquisa acadêmica, conhecimento especializado e criatividade em projetos com alto potencial de exequibilidade. Vários campos acadêmicos podem formar bases para esses projetos, incluindo-se as áreas científicas e tecnológicas, bem como a administração, design, comunicação, humanidades e artes.

A parte introdutória do curso enfatiza a análise de estudos de caso de empresas baseadas em conhecimento e criatividade. Essa introdução tem como objetivo inspirar novos projetos e expor os participantes a diferentes elementos relacionados ao empreendedorismo, como entendimento do mercado e do cliente, fontes de financiamento, oportunidades de incubação, regulamentações, mercados nacionais e internacionais.

A principal entrega ao final do curso é um modelo de negócios para um novo projeto. Um método de desenvolvimento de projetos apoia as atividades ao longo do curso.

OBJETIVOS

- Oportunizar entendimento sobre elementos centrais do empreendedorismo baseado em conhecimento e criatividade;

- Oportunizar o desenvolvimento de competências para a modelagem de negócios;
- Facilitar o desenvolvimento de competências comunicacionais relacionadas ao empreendedorismo;
- Favorecer o desenvolvimento de competência para o trabalho em equipe;
- Favorecer o desenvolvimento de novos projetos e modelos em empreendimentos.

METODOLOGIA

A maior parte das atividades do curso baseiam--se em duas metodologias: o ensino com casos e o aprendizado baseado em projetos. A seleção dos casos para estudo corresponde aos diversos cenários onde um novo projeto pode ocorrer tais como startups, intra-empendedorismo, inovação social. Quanto ao aprendizado baseado em projetos, os participantes desenvolverão um projeto que compreende diferentes etapas, incluindo (a) identificação de um problema a ser resolvido; (b) proposta de proposição de valor; (c) pesquisa de cliente / mercado; (d) identificação de oportunidades de financiamento; (e) análise da estrutura de custos. A metodologia baseada em ações promove ciclos de avaliação do projeto. Os participantes devem desempenhar um papel ativo e engajado na construção dos projetos. O aprendizado e o aprimoramento dos projetos ocorrem por meio de sucessivos feedbacks ao longo do processo. Empresários e professores convidados podem participar de palestras sobre tópicos específicos e fornecer feedback para os projetos.

AVALIAÇÃO

A avaliação deste curso compreende:

Participação (50%):

- A aprendizagem neste curso requer envolvimento engajado nas partes introdutória e de desenvolvimento do projeto.
- A participação engajada pressupõe a leitura de todos os materiais sugeridos antes da aula; contribuição para a discussão durante as sessões do curso e realização das atividades propostas..
- Participação engajada do desenvolvimento do projeto significa liderar um projeto e enfrentar todas as etapas que abrangem todo o desenvolvimento, desde a ideia até um modelo de negócios completo.

Projeto (50%)

O projeto para um empreendimento será entregue em uma apresentação oral ("pitch") e em um relatório escrito.

A nota final dos projetos corresponderá a uma média de avaliações provenientes não apenas do professor, mas também de colegas e avaliadores externos convidados a avaliar os projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AULET, Bill. **Disciplined entrepreneurship**. New Jersey: John Wiley, 2013.

BOEHE, Dirk, M. Brazilian software SME's export propensity: bridging "born global" and stage approaches. **Latin American Business Review**, [s. l.], v. 10, n. 2, p. 187-216, 2009.

FREEMAN, J.; ENGEL, J. S. Models of innovation: startups and mature corporations. **California Management Review**, [s. l.], v. 50, n. 1, p. 94-119, 2012.

FRIGA, Paul. **The McKinsey engagement**. New York: Mc Graw Hill, 2009.

LIEBERMAN, Andrew; ROUSSOS, Pamela; WARNER, Keith. **The GSBI methodology for social entrepreneurship: lessons from 12 years of capacity development with 365 social enterprises**. [S. l.]: Santa Clara University: GSBI, 2015.

MURRAY, Robin; CAULIER-GRICE, Julie; MULGAN, Geoff. **The open book of social innovation**. [S. l.]: The Young Foundation, 2010.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation**. Amsterdam: Self-published, 2009.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves; BERNARDA, Yves; SMITH, Alan. **Value proposition design**. San Francisco: John Wiley, 2014.

OVIATT, B. M.; McDOUGALL, P. P. The internationalization of entrepreneurship. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 36, n. 1, p. 2-8, 2005.

WEIBLEN, T.; CHESBROUGH, H. W. Engaging with startups to enhance corporate innovation. **California Management Review**, [s. l.], v. 57, n. 2, p. 66-90, 2015

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGARWAL, R.; AUDRETSCH, D.; SARKAR, M. Knowledge spillovers and strategic entrepreneurship. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 4, p. 271-283, 2010.

ASSENOVA, Valentina *et al.* The present and future of crowdfunding. **California Management Review**, [s. l.], v. 58, n. 2, p.125-135, 2016.

CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G. The born global firm: an entrepreneurial and capabilities perspective on early and rapid internationalization. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 46, n. 1, p. 3-16, 2015.

CHRISTENSEN, C. M.; McDONALD, R.; ALTMAN, E. J.; PALMER, J. E. Disruptive innovation: an intellectual history and directions for future research. **Journal of Management Studies**, [s. l.], v. 55, p. 1043-1078, 2018.

CHRISTENSEN, Clayton M. **The innovators dilemma**. Boston: Harvard Business Review Press, 2002.

ENGEL, J. Global clusters of innovation. **California Management Review**, [s. l.], v. 57, n. 2, p. 36-65, 2014.

GUILLEBEAU, Chris. **The \$ 100 startup**. New York: Crown Business, 2012.

HARNISH, Verne. **Scaling up: how a few companies make it... and why the rest don't**. Ashburn: Gazelles, 2014.

RUBACK, Richard. S., & YUDKOFF, Royce. Buying your way into entrepreneurship. **Harvard Business Review**, [s. l.], January/February, p.149–154, 2017

MARGRETTA, J. Why the lean start-up changes everything. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 80, n. 5, p. 86-92, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: Administração Estratégica

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Administração Estratégica**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 094591 e 115449

Professores: Dr. Jorge Renato Verschoore e Dr. Guilherme Trez

EMENTA

A disciplina aborda a evolução do pensamento estratégico através do estudo das diversas correntes identificáveis ao longo das décadas. A questão da adequação entre o ambiente interno das organizações e o seu ambiente externo. Análise histórica sobre o impacto das diversas correntes no conteúdo no processo estratégico das organizações. A relação entre estratégia e inovação. A adaptação dos conteúdos da estratégia às condições regionais. As diferentes situações quanto ao escopo estratégico: países, mercados e setores de negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Evolução histórica da Estratégia

A emergência da estratégia empresarial no pós-guerra.

O design e o planejamento estratégico

A racionalidade econômica na gestão estratégica.

A estratégia como processo.

Implementação estratégica

Os recursos estratégicos e as competências centrais.

A estratégia como prática. Praxis, práticas e praticantes.

Teoria dos Jogos. A interação estratégica e o nascimento da Coopetição.

Mercados emergentes.

Estratégias abertas e enxutas.

Plataformas estratégicas.

OBJETIVOS

- discutir a evolução do pensamento estratégico;
- compreender e analisar criticamente os temas emergentes na área de estratégia relativos a conteúdo e processo;
- discutir a relação entre estratégia, inovação e desempenho das organizações;
- analisar a relação entre o ambiente interno e o ambiente externo à organização e sua influência sobre a estratégia e o desempenho organizacional.

METODOLOGIA

Aulas se alicerçam num projeto de aprendizagem andragógico que respeita a trajetória profissional dos alunos. Serão realizados seminários de discussão conduzidos pelos professores e com a participação de convidados. Em cada encontro, será estimulada a análise crítica dos textos e a participação ativa dos alunos nas discussões dos temas. A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos encontros. Os relatos de experiências e de vivências dos alunos constituem elementos fundamentais na condução da disciplina, possibilitando a integração entre teoria e prática. Estimula-se os alunos a trazer materiais ilustrativos das situações discutidas em classe.

AVALIAÇÃO

25% - Seminários e participação contributiva nos encontros da disciplina.

25% - Apresentação e entrega da proposta de artigo (resumo expandido de até 5 páginas).

50% - Artigo final nos temas de estratégia estudados na disciplina e no formato do ENANPAD

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARNEY, J. B. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

BITITCI, U. *et al.* Performance measurement: challenges for tomorrow. **International Journal of Management Reviews**, [s. l.], v. 3, n. 14, p. 305-327, 2011.

- BLANK, S. Why the lean start-up changes everything. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 91, n. 5, p. 63-72, 2013.
- BRANDENBURGER, A. M.; NALEBUFF, B. J. The right game: use game theory to shape strategy. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 73, n. 4, p. 57-71, 1995.
- CAMERER, C. F. Does strategy research need game theory? **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 12, n. S2, p. 137-1152, 1991.
- GOLSORKHI, D *et al.* **Cambridge handbook of strategy as practice**. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2011.
- MENON, A. *et al.* Antecedents and consequences of marketing strategy making: a model and a test. **Journal of Marketing**, [s. l.], v. 63, p. 18-40, 1999.
- MEYER, K. E. *et al.* Institutions, resources, and entry strategies in emerging economies. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 61-80, 2009.
- MINTZBERG, H. Crafting strategy. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 66, n. 4, p. 66-75, 1987.
- PORTER, M. E. How competitive forces shape strategy. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 57, n. 2, p.137-145, 1979.
- VAN ALSTYNE, M. W.; PARKER, G. G.; CHOUDARY, S. P. Pipelines, platforms, and the new rules of strategy. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 94, n. 4, p. 54-65, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AHEARNE, M. J.; LAM, S. K.; KRAUS, F. Performance impact of middle managers' adaptive strategy implementation: the role of social capital. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 35, n. 1, p. 68-87, 2014.
- ANSOFF, H. I. Critique of Henry Mintzberg's 'The design school: reconsidering the basic premises of strategic management'. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 12, n. 6, p. 449-461, 1991.
- D'AVENI, R. A.; DAGNINO, G. B.; SMITH, K. G. The age of temporary advantage. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 31, n. 13, p. 1371-1385, 2010.
- DORN, S.; SCHWEIGER, B.; ALBERS, S. Levels, phases and themes of coopetition: a systematic literature review and research agenda. **European Management Journal**, [s. l.], v. 34, n. 5, p. 484-500, 2016.
- HAGIU, A.; ROTHMAN, S. Network effects aren't enough. **Harvard Business Review**, [s. l.], v. 94, n. 4, p. 64-71, 2016.
- JARZABKOWSKI, P.; SPEE, A. Paul. Strategy-as-practice: a review and future directions for the field. **International Journal of Management Reviews**, [s. l.], v. 11, n. 1, p. 69-95, 2009.

MINTZBERG, H.; WATERS, J. A. Of strategies, deliberate and emergent. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 6, n. 3, p. 257-272, 1985.

PORTER, M. E. Towards a dynamic theory of strategy. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 12, n. S2, p. 95-117, 1991.

RAMAMURTI, R. Competing with emerging market multinationals. **Business Horizons**, [s. l.], v. 55, n. 3, p. 241-249, 2012.

SHAPIRO, C. The theory of business strategy. **The Rand Journal of Economics**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 125-137, 1989.

WEIBLEN, T.; CHESBROUGH, H. W. Engaging with Startups to Enhance Corporate Innovation. **California Management Review**, [s. l.], v. 57, n. 2, p. 66-90, 2015.

WERNERFELT, Birger. A resource-based view of the firm. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 171-180, 1984.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Estratégias Colaborativas Orientadas à Sustentabilidade**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: Relações Interorganizacionais

Código da disciplina: 123739_T06

Professor: Dr. Bruno Anicet Bittencourt

EMENTA

Exploração de estratégias para a transição colaborativa orientada à sustentabilidade. Discussão sobre perspectivas teóricas para a gestão, mobilização e articulação de atores e de recursos no contexto das relações interorganizacionais. Identificação e análise de dinâmicas e modelos colaborativos voltados à sustentabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Transição para Sustentabilidade
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- Negócios Sustentáveis e Redes baseadas em valores
- Modelos e Estratégias de Colaboração
- Alinhamento, Articulação e Gestão de Atores
- Orquestração de Redes
- Economia Circular
- Cidades Inteligentes e Comunidades Sustentáveis
- Cadeias de Suprimentos Sustentáveis

OBJETIVOS

Compreender e analisar estratégias orientadas à sustentabilidade. Apropriar-se de perspectivas teóricas e práticas para orquestração de atores. Explorar dinâmicas de redes e modelos colaborativos para a transição para a sustentabilidade.

METODOLOGIA

Encontros expositivos e dialogados. Apresentação de seminários. Palestras e discussões com convidados. Estudos de caso. Realização de trabalhos individuais e em grupo.

AVALIAÇÃO

Apresentações de temas em aula e participação nas discussões (40% da nota). Em grupos, os alunos serão responsáveis por destacar os temas centrais dos artigos, estimular a discussão e acrescentar outros textos que sejam relevantes. Participação individual nos fóruns da disciplina (20%). Coleta e análise de dados (40% da nota). Cada aluno deverá coletar dados secundários ou realizar duas entrevistas com especialistas (acadêmicos ou gestores) para explorar a temática proposta pela atividade central da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BREUER, H.; LÜDEKE-FREUND, F. Values-based network and business model innovation. **International Journal of Innovation Management**, [s. l.], v. 21, n. 3, 1750028, 2017. Doi:10.1142/s1363919617500281.

CAMBOIM, G. F.; ZAWISLAK, P. A.; PUFAL, N. A. Driving elements to make cities smarter: evidences from European projects. **Technological Forecasting and Social Change**, [s. l.], v. 142, p. 154-167, 2018. Doi:10.1016/j.techfore.2018.09.014.

GONI, F. A.; CHOFREH, A. Gholamzadeh; ORAKANI, Z. Estaki; KLEMEŠ, J. J.; DAVOUDI, M.; MARDANI, A. Sustainable business model: a review and framework development. **Clean Technologies and Environmental Policy**, [s. l.], v. 23, p. 889-897, 2020. Doi:10.1007/s10098-020-01886-z.

JOHNSTONE, P.; NEWELL, P. Sustainability transitions and the state. **Environmental Innovation and Societal Transitions**, [s. l.], v. 27, p. 72-82. 2018. Doi:10.1016/j.eist.2017.10.006

KIRCHHERR, J.; REIKE, D.; HEKKERT, M. Conceptualizing the circular economy: an analysis of 114 definitions. **Resources, Conservation and Recycling**, [s. l.], v. 127, p. 221-232, 2017. Doi:10.1016/j.resconrec.2017.0

KLARIN, T. The concept of sustainable development: from its beginning to the contemporary issues. **Zagreb International Review of Economics and Business**, [s. l.], v. 21, n. 1, p. 67-94, 2018. Doi:10.2478/zireb-2018-0005.

KOBERG, E.; LONGONI, A. A systematic review of sustainable supply chain management in global supply chains. **Journal of Cleaner Production**, [s. l.], v. 207, p. 1084-1098, 2018. Doi:10.1016/j.jclepro.2018.10.

SANTOS, D. A. G. D.; ZEN, A.; BITTENCOURT, B. A. From governance to choreography: coordination of innovation ecosystems. **Innovation & Management Review**, [s. l.], v. 19, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/INMR-08-2020-0117>.

TSALIS, T. A. *et al.* New challenges for corporate sustainability reporting: United Nations' 2030 Agenda for sustainable development and the sustainable development goals. **Corporate Social Responsibility and Environmental Management**, [s. l.], v. 27, n. 4, 2020. doi:10.1002/csr.1910.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVELINO, F *et al.*, The politics of sustainability transitions. **Journal of Environmental Policy & Planning**, [s. l.], v. 18, n. 5, p. 557-567, 2016. doi:10.1080/1523908x.2016.1216.

CORSARO, D.; SNEHOTA, I. Alignment and misalignment in business relationships. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 40, n. 6, p. 1042-1054, 2011. Doi:10.1016/j.indmarman.2011.0

DHANARAJ, C.; PARKHE, A. Orchestrating innovation networks. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 31, n. 3, p. 659-669, 2006.

FERRARO, G.; IOVANELLA, A. Organizing collaboration in inter-organizational innovation networks, from orchestration to choreography. **International Journal of Engineering Business Management**, [s. l.], v. 7, n. 24, p. 1-14, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5772/61802>.

GEISSDOERFER, M.; VLADIMIROVA, D.; EVANS, S. Sustainable business model innovation: a review. **Journal of Cleaner Production**, [s. l.], v. 198, p. 401-416, 2018. Doi:10.1016/j.jclepro.2018.06.

HANSSON, S.; ARFVIDSSON, H.; SIMON, D. Governance for sustainable urban development: the double function of SDG indicators. **Area Development and Policy**, [s. l.], v. 4, n. 3, p. 217-235, 2019. Doi:10.1080/23792949.2019.1585.

HURMELINNA-LAUKKANEN, P.; NÄTTI, S. Orchestrator types, roles and capabilities – a framework for innovation networks. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 74, p. 65-78, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.indmarman.2017.09.020>.

KOCH, F.; KRELLENBERG, K. How to contextualize SDG 11? Looking at indicators for sustainable urban development in Germany. **ISPRS International Journal of Geo-Information**, [s. l.], v. 7, n. 12, p. 464, 2018. Doi:10.3390/ijgi7120464.

MARKARD, J.; RAVEN, R.; TRUFFER, B. Sustainability transitions: an emerging field of research and its prospects. **Research Policy**, [s. l.], v. 41, n. 6, p. 955-967, 2012. Doi:10.1016/j.respol.2012.02.0.

PROVAN, K. G.; KENIS, P. Modes of network governance: structure, management, and effectiveness. **Journal of Public Administration Research and Theory**, [s. l.], v. 18, n. 2, p. 229-252, 2008.

TRUFFER, B.; COENEN, L. Environmental innovation and sustainability transitions in regional studies. **Regional Studies**, [s. l.], v. 46, n. 1, p. 1-21, 2012. Doi:10.1080/00343404.2012.6461.